



AÇÕES EDUCATIVAS EM COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE PARASITOS DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE ÚNICA QUE ACOMETEM SUÍNOS NA MICRORREGIÃO DE GARANHUNS, PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANNA CECÍLIA OLIVEIRA SANTOS; ALANIS LOUISE RAMOS DE SOUSA;
EDUARDO HENRIQUE AMORIM SILVA; GEIZA MARÍLIA PAES DOS PASSOS
FÉLIX; GÍLCIA APARECIDA DE CARVALHO

RESUMO

A suinocultura é uma atividade amplamente difundida, acompanhando o crescimento populacional humano. No Brasil, destaca-se pelo seu significativo impacto econômico e social, enquanto na microrregião do Agreste meridional de Pernambuco, sua expansão é cada vez mais evidente. Contudo, enfrenta desafios significativos em áreas com sistemas de criação de subsistência, que são propensos a problemas sanitários como infecções por parasitos zoonóticos, incluindo *Giardia duodenalis*, *Cryptosporidium parvum* e *Taenia solium*. Estes causam lesões no epitélio intestinal do hospedeiro, ocasionando transtornos como diminuição de absorção dos nutrientes, diarreia e vômito, o que resulta em consideráveis prejuízos econômicos e de saúde pública. Diante deste cenário, o estudo em questão propõe avaliar o conhecimento da comunidade escolar do município de Garanhuns-PE como uma estratégia complementar para o controle desses parasitos zoonóticos que afetam os suínos na região. O método adotado incluiu a realização de palestras e atividades educativas específicas para alunos e professores de escolas municipais do município, abordando temas como higiene, manejo adequado dos animais e prevenção das doenças parasitárias citadas. Foram realizadas avaliações prévias para compreender o nível de conhecimento dos participantes sobre os temas discutidos, estimulando a adoção de práticas sanitárias mais eficazes. Além disso, posteriormente, foram conduzidas avaliações para analisar o conhecimento adquirido pelos participantes após a exposição dos temas e desse modo foi observada a mudança nas respostas dos questionários, resultante do interesse dos mesmos pelo conteúdo abordado. O presente relato visa contribuir para a conscientização e capacitação da comunidade escolar de Garanhuns-PE, fornecendo subsídios para a implementação de medidas preventivas que possam mitigar os impactos negativos dos parasitos zoonóticos na saúde pública, visto que devido a idade, os discentes têm maior predisposição às parasitoses em questão.

Palavras-chave: Infecções; prevenção; saúde; suinocultura; zoonoses.

1 INTRODUÇÃO

A suinocultura é uma atividade com ampla difusão mundial que movimenta um mercado em ascensão e cresce de maneira proporcional à população humana. No Brasil, essa atividade pecuária evidencia fatores econômicos e sociais de crescimento no agronegócio, como a geração de empregos, participação em exportações, além da evolução de técnicas de manejo e criação que garantem a participação brasileira no mercado mundial (Gonçalves; Palmeira, 2006). Além disso, o Brasil é o quarto maior produtor de carne suína no mundo, com um rebanho efetivo de 44,4 milhões de animais com áreas de criação e manejo extremamente heterogêneos (IBGE, 2017).

Nesse viés, a tecnificação da suinocultura é mais intensa na região sul do país, a qual possui modelos de criação voltados à agricultura de precisão para garantia de bem estar animal e alta produtividade no setor. No entanto, a heterogeneidade dessa produção se faz presente principalmente em áreas que possuem sistemas de criação de subsistência, como na região Nordeste, por exemplo, com manejo nutricional e sanitário inadequados, o que predispõe rebanhos suínos à infecção por parasitos zoonóticos e acaba por representar um desafio à Saúde Pública (Pandorfí; Almeida; Guiselini, 2012; Porto, 2014).

Diante dos principais parasitos, pode-se destacar *Giardia duodenalis*, *Cryptosporidium parvum* e *Taenia solium*, causadores das doenças giardíase, criptosporidiose e complexo teníase-cisticercose que causam prejuízos econômicos relevantes, visto que durante a inspeção sanitária os órgãos e carcaças que apresentam alterações são condenadas (Souza, 2007; Kale, 2011). Além disso, vale salientar que frequentemente o diagnóstico é tardio devido à falta de conhecimento sobre o tema.

Frente a realidade apresentada, este trabalho objetivou discorrer sobre a importância das ações de educação sanitária na comunidade escolar de Garanhuns como alternativa complementar ao controle de parasitos zoonóticos que acometem suínos e que representam um desafio à Saúde Única nesta região.

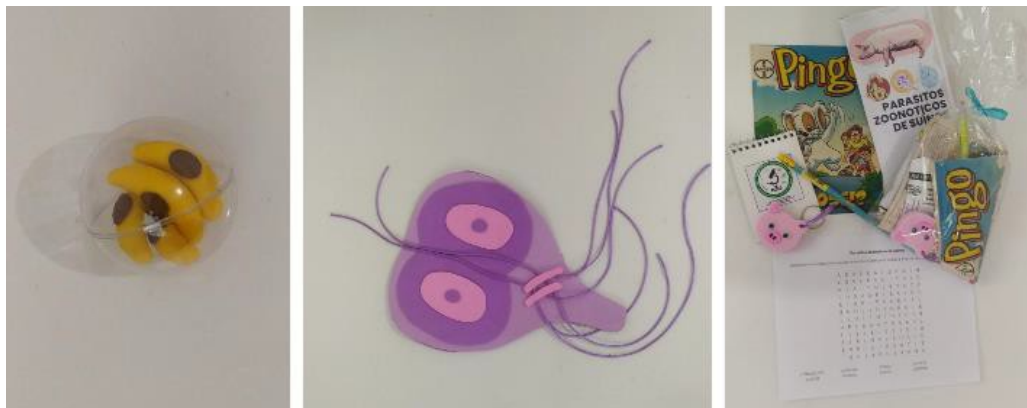
2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Para tanto, foi desenvolvido um Projeto de Extensão foi realizado em escolas municipais de Garanhuns-PE, tendo como público alvo alunos do Ensino Fundamental I e II, na faixa etária de 10 a 15 anos, visto que há pouco conhecimento na população acerca dos parasitos zoonóticos que acometem suínos e das doenças por eles causadas. Sabe-se que, crianças em idade escolar são mais predispostas às infecções parasitárias, tanto pela higiene básica comprometida, como também pelo amadurecimento do sistema imune, deixando assim essas crianças expostas a infecções e reinfecções (Galvani, 2005). Desse modo, foram realizadas visitas nas escolas para conversas e informações sobre o tema. Para tanto, foram realizadas apresentações de slides para expor o conteúdo de uma forma ilustrativa e com linguagem adequada para a faixa etária, através de imagens e vídeos (Figura 1). Além disso, foram utilizados modelos lúdicos representando alguns destes parasitos em questão, bem como materiais educativos como gibis e caça palavras abordando as doenças zoonóticas (Figura 2), visando melhor entendimento dos estudantes e incentivando a profilaxia e condutas básicas de higiene. Ao fim das apresentações, foram aplicados questionários de avaliação para coletar as possíveis dúvidas dos alunos acerca do tema exposto e então foi realizada uma roda de diálogo para sanar dúvidas.

Figura 1 – Apresentação na escola José Brasileiro Vilanova.



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Figura 2 – Materiais lúdicos e educativos distribuídos aos alunos.

Fonte: Arquivo pessoal (2023).

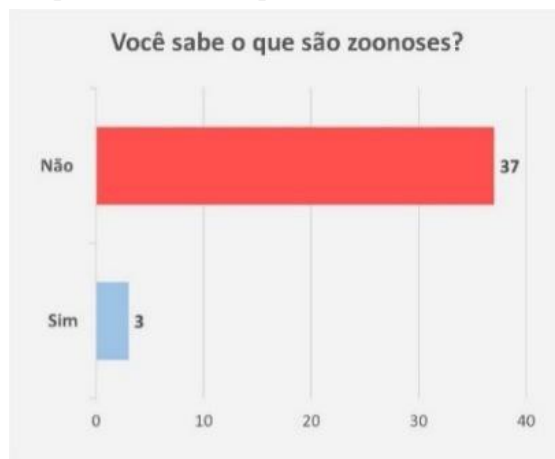
3 DISCUSSÃO

Perante o exposto, o projeto em questão atingiu o total de 40 alunos em uma Escola municipal localizada na cidade de Garanhuns-Pe. Os alunos se mostraram bastante curiosos e participativos diante da apresentação do tema em questão, através das pesquisas foi revelado um baixo conhecimento prévio quanto às perguntas do questionário. Apenas 7,5% (3/40) (Figura 3) sabiam o que era zoonose, 37,5% (15/40) alunos afirmaram conhecer o que eram parasitos (Figura 4), 45% (18/40) acreditavam existir alguma das doenças no município (Figura 5), porém apenas 5% (2/40) conheciam as formas de transmissão desses parasitos (Figura 6), além do grande agravante de que nenhum aluno foi assertivo em relação ao questionamento “você sabe como ocorre a transmissão dessas doenças?”.

As baixas condições sanitárias como ausência de saneamento básico e contaminação ambiental, tanto da população humana quanto da criação animal, estão diretamente ligadas à importância epidemiológica dos suínos, que podem se infectar através de ingestão acidental de fezes, água e alimentos contaminados (Gottschalk *et al*, 2006). Diante disso, deve-se considerar a relevância da conscientização acerca de doenças transmitidas através da ingestão de parasitos que acometem o animal e o ser humano, principalmente quando se refere ao consumo de proteína suína mal cozida ou adquirida de vendas clandestinas.

Os hábitos pessoais de higiene estão completamente ligados a forma de transmissão desses parasitos, logo a principal maneira de evitar infecções é através da prevenção. Sendo assim, os conhecimentos da população em relação a fatores de risco podem ser melhorados por meio de atividades educacionais atreladas à saúde, inseridas no contexto escolar. (Uchoa, 2001).

A palestra ministrada sobre parasitos zoonóticos que acometem suínos com enfoque nas principais doenças ocasionadas, teve um impacto positivo diante da participação dos alunos e espaço para esclarecimento de dúvidas. O entendimento do ciclo de contágio de uma determinada doença auxilia para a prevenção e combate dessas parasitoses (Malafaia *et al*, 2013). Logo, incentivar a população, em especial as crianças e jovens, a reconhecer a seriedade das parasitoses e os efeitos do diagnóstico tardio, é de extrema importância para o controle e prevenção de doenças negligenciadas.

Figura 3 – Resultado do questionário na questão sobre zoonoses.

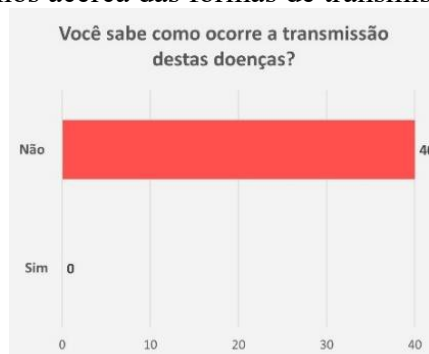
Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Figura 4 – Respostas para o questionamento sobre parasitos.

Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Figura 5 – Opinião dos alunos sobre a presença dos parasitos no município de Garanhuns – Pe.

Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Figura 6 – Respostas dos alunos acerca das formas de transmissão das doenças.

Fonte: Arquivo pessoal (2023).

4 CONCLUSÃO

Frente aos resultados obtidos, pode-se concluir, portanto, que há uma necessidade de maior abordagem educacional de parasitos e parasitoses zoonóticas em suínos para minimizar os danos à saúde única e também perdas econômicas, já que a proteína suína é um dos principais produtos exportados no país e bastante consumido pelos brasileiros.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, T. T. R. Estado atual do conhecimento de *Cryptosporidium* e *Giardia*. **Revista de patologia tropical**, Goiânia, v. 38, n. 1, p. 1-16, 2009. Disponível em: <https://11nq.com/fkBwg>. Acesso em: 20 nov. 2023.

EMBRAPA Suínos e aves. **Central de inteligência de aves e suínos**. Brasília, DF: Embrapa Suínos e Aves, 2023. Disponível em: <https://acesse.dev/BFPHk>. Acesso em: 11 nov. 2023.

GALVANI, A. P. Age-dependent epidemiological pattern sands train diversity in helminth parasites. **Journal of Parasitology**, v. 91, n. 1, p. 24-30, fev. 2005.

GOTTSCHALK, S. *et al.* Sobrevalência e aspectos epidemiológicos da cisticercose suína em criações de “fundo de quintal” na microrregião de Registro-SP. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 13, p. 192-200, 2006. Disponível em: <https://encr.pw/SWHvq>. Acesso em: 25 nov. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário**. 2017.

KALE, M. C. *et al.* Determination of by-product economic values for slaughtered cattle and sheep. **Kafkas Universitesi Veteriner Fakultesi Dergisi**, [S.l.], v. 17, n. 4, p. 551-556, 2011. Disponível em: <https://11nq.com/tWSkj>. Acesso em: 02 dez. 2023.

MALAFAIA, G. *et al.* Conhecimentos de discentes do Ensino Fundamental e Médio de uma escola pública de Urutaí (Goiás) sobre doenças intestinais. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 6, n. 2, p. 237-47, 2013.

PANDORFI, H.; ALMEIDA, G. L. P.; GUISELINI, C. Zootecnia de precisão: princípios básicos e atualidades na suinocultura. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 13, p. 558-568, 2012.

PORTO, A. G. **Infecções parasitárias suínolas no Agreste Sergipano: condições de**

manejo e bioensaios antiparasitários. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado. Curso de Saúde e Ambiente - Universidade Tiradentes, Aracaju, Brasil. 2014.

SOUZA, V. K. de et al. Regiões anatômicas de maior ocorrência de *Cysticercus* bovis em bovinos submetidos à inspeção federal em matadouro-frigorífico no município de São José dos Pinhais, Paraná, de julho a dezembro de 2000. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, Jaboticabal, v. 16, n. 2, p. 92-96, 2007. Disponível em: <https://l1nq.com/WSW5W>. Acesso em: 02 dez. 2023.

UCHÔA, C. M. A. et al. Parasitoses Intestinais: prevalência em creches comunitárias da cidade de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, v. 60, n. 2, p. 97-101, 2001.